

SETORES DO VESTUÁRIO E METALURGIA REGISTRAM AS MAIORES QUEDAS NAS CONTRATAÇÕES EM 2023

Setor de confecção e vestuário registrou queda de 35,75% nos empregos ao longo do ano passado. Já o segmento de metalurgia teve baixa de 19,55% frente ao ano anterior

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) ao longo de 2023 apontam para queda superior a 30% no saldo de empregos do setor de confecção e vestuário. No período foram perdidos em Venâncio Aires 370 postos de trabalho. O resultado representa redução de 35,75% se comparado ao ano passado. O segundo setor é o da metalurgia, que registrou em 2023 queda de 19,55%, com o saldo negativo de 79 postos de emprego.

Os dois setores estão na indústria de transformação de Venâncio Aires que acumulou queda de 0,05% de forma geral em 2023. As indústrias do fumo, o segmento que mais movimentou trabalhadores ao longo do ano e que garante destaque estadual para Venâncio Aires no período de safra, fechou o ano com saldo positivo de empregos, gerando 119 novos postos de trabalho. Ao longo do ano foram 5.820 contratações, contra 5.701 demissões. O crescimento no ano chegou a 9,97%, se comparado ao estoque de trabalhadores de 2022.

As indústrias de alimentos também registram destaque no acumulado de 12 meses, conforme o Caged. Em Venâncio Aires essas empresas geraram 98 novos em-



Divulgação

Juntos dois setores perderam mais de 440 empregos ao longo do ano passado

pregos, resultado das 985 admissões contra 887 desligamentos, alta de 7,64%.

IMPACTO

As contratações nas indústrias de confecções tiveram o resultado de queda em função do encerramento das atividades da empresa Dass, no distrito industrial. Já as empresas de metalurgia envolvem as demissões no segmento de fundição. O polo metalmeccânico registrou ao longo de 2023 queda nos negócios internacionais, também impactando nas contratações.

SALDO

Desde o início do novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), que conta com

nova metodologia de análise dos dados - reformulada há quatro anos - o ano de 2023 foi o pior em saldo de empregos da Capital do Chimarrão, quando iniciou o acompanhamento de empregos com este modelo, em 2020. Entre janeiro e dezembro do último ano foram gerados 85 novos postos de trabalho com carteira assinada no município. O número representa queda de 70,5% se comparado com 2022, quando o saldo de empregos foi de 289 novas contratações.

Ao longo de 2023 foram realizadas em Venâncio 15.140 admissões, contra 15.055 desligamentos. Ao longo de 2021, foi registrado o melhor saldo de empregos, com 1.179 contratações. Já em 2020, foram 530 novos contratos assinados na carteira.



CÂMARA DE VEREADORES DE VENÂNCIO AIRES

Rua Júlio de Castilhos, 325
Fones: 3741.8003 - 3793.0252

EXTRATO DE EDITAL AVISO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

PROCESSO: 02 Inexigibilidade de Licitação

CONTRATADA: UVERGS

VALOR DO CONTRATO: R\$ 17.500

OBJETO: Curso de capacitação a ser oferecido aos servidores e vereadores da Câmara Legislativa de Venâncio Aires

Base Legal: art. 74, Inciso III, f da lei 14.133/21

Claidir Kerkhoff
PRESIDENTE

PREFEITURA TESTA DRONE PARA IDENTIFICAR POSSÍVEIS CRIADOUROS DA DENGUE

Equipe da Vigilância Sanitária, em parceria da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, testou na manhã desta terça-feira, 6, drone para identificar possíveis criadouros da dengue. A ação experimental, que faz parte do plano de combate à doença, ocorreu em áreas dos bairros Cidade Alta e União. O objetivo é facilitar a identificação de caixas d'água destampadas e possíveis focos do mosquito Aedes Aegypti em terrenos nos quais os agentes de endemias não conseguem entrar sem autorização dos proprietários ou em locais que não conseguem acessar.

Os bairros receberam a varredura com o drone tendo em vista denúncias de pessoas que relatam situações de risco vistas na vizinhança e, também, foi utilizado para fazer a averiguação dos locais. A tecnologia foi testada para identificar possíveis criadouros e a dar um reforço no combate à dengue. Além disso, a campanha de combate à dengue envolve ações de controle nas residências, com a identificação de pontos com água parada, acúmulo de lixo, bromélias, e ralos externos, já que estes têm sido os principais criadouros encontrados.



O Olá Jornal realiza entre os dias 05 a 15 de fevereiro cobertura internacional da 10ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (COP10), e da 3ª Reunião do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco (MOP3). Os eventos da OMS ocorrem no Panamá.



DEPUTADOS BARRADOS NA COP10 QUESTIONAM TRANSPARÊNCIA DO EVENTO DA OMS

Parlamentares articulam medidas junto à Câmara dos Deputados, em âmbito federal, e na Assembleia Legislativa, para garantir diálogo com a delegação oficial do Brasil na Conferência das Partes para o Controle do Tabaco

Os sete deputados que viajaram para o Panamá com o objetivo de acompanhar a 10ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (COP10) não tiveram acesso ao evento. Apesar do evento contar com credenciamento para entidades sociais, governamentais e para imprensa, o acesso dos brasileiros foi negado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A situação tem gerado atrito entre legisladores e a diplomacia brasileira.

A comitiva de deputados estaduais é liderada por Marcus Vinícius de Almeida (PP). O parlamentar preside também a subcomissão da COP no Parlamento Gaúcho. Para ele, a restrição de deputados é uma afronta ao voto popular e à liberdade de imprensa. "Estamos lamentando a restrição de acesso da imprensa e dos parlamentares. Se essas medidas não forem revistas a COP será carimbada como um evento antidemocrático".

No mesmo sentido, o deputado estadual Zé Nunes (PT), lamentou a falta de transparência com o debate sobre o controle do tabaco. "É um grande equívoco. Este aspecto antidemocrático, tudo que nós não precisamos é de pessoas que não sabem o que está ocorrendo na COP. Limitar a participação de deputados que debatem sobre o tema da produção de tabaco é um ato antidemocrático."

FEDERAIS

Entre os deputados federais, o movimento de articulação busca alcançar os ministérios e o Itamaraty, que lidera a representação brasileira nos países. Heitor Schuch (PSB), barrado em três oportunidades na COP10 diz lamentar a situação. "Fomos inscritos devidamente, e quem não quer nossa presença é a Organização Mundial da Saúde. A função do embaixador será diária, e certamente poderemos pautar coisas

que precisam ser levadas na defesa da cadeia produtiva. Espero que tenham juízo no debate e respeito à decisão do governo brasileiro de que a fumicultura vai continuar no Brasil gerando emprego e renda."

O deputado federal Marcelo Moraes (PL), veterano em COPs, afirma que será realizado trabalho nos bastidores para identificar pontos que possam prejudicar o plantio. "A delegação do Brasil já apresentou medidas que podem afetar a produção e este contato com o embaixador precisa ser feito para evitar prejuízos ou inviabilizar o cultivo no país."

O deputado federal de Santa Catarina, Rafael Pezenti (MDB), classificou a restrição aos parlamentares como um desrespeito com o contribuinte brasileiro. "Não é comigo o desrespeito é com quem precisa trabalhar para custear um evento como a COP. São mais de 450 mil pessoas que trabalham na cultura do tabaco e precisam ser ouvidas e defendidas," destacou.



Deputados, prefeitos e representantes do governo gaúcho foram barrados no primeiro dia da COP

SENADOR HEINZE BUSCA ACESSO DA COMITIVA BRASILEIRA

O senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP) busca o acesso da comitiva brasileira. Ao ser comunicado do impedimento das entidades e da imprensa, o senador garantiu nova intermediação junto aos ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário e ao embaixador do Brasil no Panamá, Carlos Henrique Moojen de Abreu e Silva. As tratativas já vinham ocorrendo antes da COP e serão reforçadas agora com a negativa durante o evento em andamento. "Estou intercedendo junto ao ministério da Agricultura para que o agro

seja representado não querem dar credencial para os deputados e entidades que vão até lá, é difícil isso e é uma crítica ao governo. Imagina impedir que os representantes do setor não consigam estar presente. Estou cobrando do governo federal a permissão para que esses parlamentares e lideranças possam estar presentes no debate", declarou. O Senado tem papel especial no diálogo com o Ministério das Relações Exteriores, é a partir da aprovação dos senadores que são indicados novos embaixadores e locais consulares para atuação.